

# **ANÁLISE DOS ÍNDICES DE PERDA GESTACIONAL EM ÉGUAS COBERTAS NO CIO DO POTRO – ESTUDO RETROSPECTIVO**

**SEGABINAZZI, Lorenzo<sup>1</sup>; ANTUNEZ, Lucas<sup>1</sup>; SARAIVA, Natane<sup>1</sup>; HAETINGER, Cláudia<sup>2</sup>; CURCIO, Bruna da Rosa<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UFPel. [lgseg@hotmail.com](mailto:lgseg@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária – UFPel

<sup>3</sup>Professor Adjunto Faculdade de Veterinária – UFPel. [curciobruna@hotmail.com](mailto:curciobruna@hotmail.com)

## **1 INTRODUÇÃO**

O ano hípico inicia-se no dia primeiro de julho e se estende até o dia 30 de junho. A temporada reprodutiva do Puro Sangue Inglês tem início no dia 1º de agosto. Animais nascidos no início do ano hípico tendem a ser mais valorizados que os nascidos mais tardiamente, pois estes concorrerão em categorias iguais e os animais nascidos mais cedo poderão ter certa vantagem em relação aos nascidos mais tarde. Isso faz com que o mercado do PSI esteja sempre sobre forte pressão para que se obtenham potros nascidos o mais próximo possível ao início do ano hípico.

Devido ao fato de as éguas possuírem um período de gestação de 333 a 345 dias (ROSSDALE & RICKETS, 1980), as éguas devem conceber dentro de 1 mês após o parto para que o seu próximo produto aconteça em uma data próxima ao do último parto, e assim produza um produto por ano. Por isso muitos veterinários fazem uso do cio do potro, o primeiro ciclo estral periparturiente que se inicia de 5 a 12 dias após o parto (GINTHER, 1992), na tentativa de se obter uma prenhez que não resulte em atraso no parto do ano seguinte (LENZ, 1986).

Profissionais não adeptos à utilização do cio do potro, alegam que as éguas cobertas nesse cio, possuem menores índices de concepção e maior potencial de perda gestacional que as éguas cobertas nos ciclos seguintes (MEYERS et al, 1991).

O objetivo do presente foi realizar um estudo retrospectivo em propriedades de criação de eqüinos PSI para comparação dos índices de perdas gestacionais em éguas PSI cobertas no cio do potro em relação ao segundo cio pós-parto.

## **2 METODOLOGIA**

Foram avaliados ciclos reprodutivos de 503 éguas, durante 4 temporadas de monta entre os anos de 2006 e 2009, nos municípios de Bagé – RS e Tijucas do Sul – PR. As éguas utilizadas eram da raça Puro Sangue Inglês com idades entre 4 e 22 anos.

As éguas foram divididas em 2 grupos: 1) éguas cobertas no cio do potro (n=219); 2) éguas cobertas no 2º cio pós parto (n=284). As éguas do grupo 2 foram divididas em dois subgrupos: a) éguas cobertas no cio do potro; b) éguas não cobertas no cio do potro.

O diagnóstico de gestação foi realizado entre os dias 12 e 14 pós-ovulação por exame de palpação retal e ultrassonografia (ultrassom Aloka com transdutor linear de 5.0 MHz) em todas as éguas estudadas. A partir do 14º dia esses exames eram repetidos semanalmente até o 60º dia de gestação. A partir desse, os exames foram realizados com periodicidade emnsal até o 11º de gestação.

As variáveis analisadas foram: índices de prenhez por ciclo, perda gestaciona até 60 dias e aborto (perda após o exame de 60 dias). Para comparação entre os grupos foi utilizado teste de qui-quadrado com índice de significância de 95%.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os índices de concepção, perdas embrionárias e abortos de acordo com os grupos estão descritos na tabela 1.

Na avaliação de homogeneidade de idade não foi observada diferença entre os grupos de éguas estudado.

Tabela 1. Índices de concepção, perdas gestacional (até 60 dias) e abortos em éguas cobertas no cio do potro ou no segundo cio pós-parto.

| Grupo            | Índices de concepção | Perdas gestacional até 60 dias | Abortos            |
|------------------|----------------------|--------------------------------|--------------------|
| 1 – Cio do potro | 57,1 % <sup>a</sup>  | 1,4 % <sup>a</sup>             | 0,5 % <sup>a</sup> |
| 2 – Segundo cio  | 76,4 % <sup>b</sup>  | 5,3 % <sup>b</sup>             | 3,2 % <sup>b</sup> |

(<sup>a, b</sup>) Letras diferentes na coluna representam p(<0,05)

Os índices de concepção foram significativamente maiores para as éguas cobertas no segundo cio pós-parto, porém, os índices de perdas embrionárias e abortos também foram estatisticamente superiores para o mesmo grupo. Guinther (1992), encontrou maiores perdas embrionárias em éguas cobertas no cio do potro.

Quando avaliou-se os índices de perda gestacional das éguas cobertas no segundo cio, os índices de perda até os 60 dias foi de 6% para éguas cobertas no cio do potro e de 5% para as não cobertas no cio do potro p(>0,05), contrapondo os dados de MEYERS, et al 1991.

Tais fatos favorecem a utilização do cio do potro visto que apesar de índices menores de concepção, as éguas cobertas no primeiro cio após o parto apresentaram índices menores de perda até os 60 dias e abortos.

#### **4 CONCLUSÃO**

Pode-se concluir que a utilização do cio do potro não elevou os índices de perda gestacional, incluindo éguas que permaneceram vazias após a cobertura no cio do potro conceberam no segundo cio após o parto. Esses fatores estimulam a utilização do cio do potro em propriedades com manejo reprodutivo intensivo e acompanhamento veterinário adequado.

#### **5 REFERÊNCIAS**

ROSSDALE P.D.; RICKETTS S.W. **Equine stud farm medicine**, 2nd ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1980; 213.

GINTHER O.J. **Reproductive biology of the mare: basic and applied aspects**, 2nd ed. Cross Plains, WI: Equiservices, 1992; 504-506.

LENZ T.R. **One practitioner's approach to foal heat breeding**. In: Proceedings of the Soc Theriogenology Meeting 1986; 111-119.

MEYERS P.J.; BONNETT B.N.; MCKEE S.L. Quantitating the occurrence of early embryonic mortality on three equine breeding farms. **Can Vet J** 1991; 32:665-672.